



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
16 e 17/02/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. [[FECOMÉRCIO/RN: Sistema, Prefeitura e Câmara Municipal de São José de Mipibu]] {{assinam contrato para implantação do DEL Econômico no município}}
3. Fecomércio e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município
4. Fecomércio e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município
5. Fecomércio e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município
6. Fecomércio e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município
7. Fecomércio e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município
8. Fecomércio e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município
9. Allyson e Marcelo Queiroz
10. Últimos dias de matrículas para cursos de graduação a distância do Senac
11. Confiança do comércio cai em fevereiro
12. Novo empreendimento eólico no RN terá investimento de R\$ 2,3 bi
13. Governo prepara pacote de R\$100 bi para serviços
14. Mercado Pago entra no segmento de vale-alimentação e combustível
15. Sem acordo com BB, Saraiva adia assembleia de credores
16. Roblox tem resultado abaixo do esperado, após auge na pandemia
17. Governo planeja isenção para capital externo em dívida privada
18. Fim da exclusividade de agente autônomo sairá de MP
19. Distribuidoras de energia querem elevar empréstimo

20. Preço de material escolar aumenta o triplo da inflação oficial, mostra pesquisa
21. BNDES reduz sua fatia na JVS para menos de 20%
22. Omissão de rendimentos lidera malha fina do IR
23. 'Auxílio- Japão' na pandemia vai parar na poupança das famílias e frustra o governo
24. Capas dos Jornais
25. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Foi assinado, ontem (16/02), o convênio entre o Sistema **Fecomércio RN**, por meio do Senac, Prefeitura e Câmara Municipal de São José de Mipibu, para a implantação do Programa de Desenvolvimento Local – DEL Econômico. Metodologia alemã implementada no Rio Grande do Norte em 2019, o programa DEL atua com a criação de câmaras técnicas compostas pela sociedade civil, poder público e entidades representativas com o objetivo de envolver toda a comunidade em um modelo de gestão sustentável que atenda às realidades locais. O Programa já foi implantado nos municípios de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim, Tibau e Galinhos, com foco no segmento do Turismo. São José de Mipibu será o segundo município do RN a executar o DEL com foco no fortalecimento econômico local. Esse mesmo formato já é desenvolvido em Assú, na região Oeste do estado.

O presidente do Sistema **Fecomércio**, Marcelo Queiroz, recebeu, na terça-feira (15/02), o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, e auxiliares para tratar de parcerias com foco no desenvolvimento econômico e social do município. O encontro ocorreu no Hotel-Escola **Senac** Barreira Roxa e teve participação do presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota. Na ocasião, as iniciativas desenvolvidas pela **Fecomércio**, pelo **Sesc** e **Senac** foram apresentadas pelos diretores das entidades. Dentre as novas ações anunciadas durante a reunião, destaque para a inclusão de Mossoró no Radar de Tarifas Aéreas, levantamento semanal das tarifas aéreas realizado pelo Instituto **Fecomércio**; e para o acompanhamento de projetos de leis tramitados na Câmara Municipal de Mossoró que tenham ligação com o Comércio, Serviços e Turismo.

O **Senac RN** está com inscrições abertas para cursos de graduação a distância (EAD) nas áreas de Tecnologia da Informação, Gestão, Meio Ambiente, Educação e Comércio. Os interessados têm até amanhã (18/02), para realizar a matrícula e garantir a vaga. Com metodologia que reforça a importância de unir a teoria à prática, as capacitações na modalidade EAD do **Senac** oferecem flexibilidade de horário e comodidade para o aprendizado, preparando o profissional para o futuro. O ambiente virtual conta com interface moderna, dinâmica e com acessibilidade.

Depois das altas verificadas em dezembro e janeiro, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 1,2% em fevereiro, embora ainda permaneça na zona de confiança, com 119,3 pontos. Os dados foram divulgados ontem (16/02) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). De acordo com a CNC, a taxa quase eliminou o crescimento de janeiro, de 1,4%. No acumulado do ano o aumento é de 0,2%. No mesmo bimestre do ano passado, houve diminuição de 2,7%. O Icec dessazonalizado se manteve na zona de satisfação pelo oitavo mês seguido e se igualou ao nível de setembro do ano passado.

A desenvolvedora de projetos de energia Casa dos Ventos investirá cerca de 2,4 bilhões de reais para implementar um complexo de geração eólica no Rio Grande do Norte, que ainda poderá ter a capacidade praticamente duplicada no futuro, informou a companhia na terça-feira (15/02). O empreendimento terá uma potência instalada de 445 megawatts e utilizará equipamentos da dinamarquesa Vestas, que anunciou mais cedo nesta terça-feira um contrato para fornecer 106 turbinas ao complexo da empresa brasileira. O valor não foi divulgado, mas geralmente os equipamentos respondem pela maior parte do custo do projeto.

Ontem (16/02), os empresários do setor de serviços, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o governo lançará um pacote de crédito para empresas do setor de R\$100 bilhões. O ministro relatou que a ideia seria promover uma reorganização dos programas que já existem, lançados durante a pandemia para ajudar empresas.

Fintech do Mercado Livre, o Mercado Pago está estreando no negócio de benefícios, incorporando a oferta de vale alimentação e combustível para clientes corporativos.

Negócio de R\$150 bilhões dominado por quatro empresas — Alelo, Ticket, VR Benefícios e Sodexo — o mercado de benefícios corporativos vem atraindo novos entrantes como iFood, Flash e Caju, que chegam na esteira da desregulamentação do setor. Hoje as quatro grandes, que detém 90% do mercado, atendem 300 mil empresas e 22 milhões de trabalhadores. Mas o Mercado Pago pretende entrar no segmento comendo pelas beiradas, oferecendo os benefícios para micro e pequenas empresas que não têm porte suficiente para se qualificar para a renúncia fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) por atuarem no regime de lucro presumido.

Os credores da Saraiva, que está em recuperação judicial, toparam adiar novamente a assembleia geral que vai votar um aditivo ao plano de recuperação da empresa. A nova data, aprovada por 83% dos credores, será em 7 de março. A rede de livrarias, que já foi a maior do país, não consegue aprovar um novo plano de recuperação judicial porque não chega a um acordo com o Banco do Brasil, que detém quase um quinto de uma dívida de cerca de R\$700 milhões. Sem a concordância do BB, são grandes as chances de o plano não passar e a rede se aproximar da falência.

Com menos restrições à circulação, a Roblox, empresa que criou o game do mesmo nome e que é sucesso entre crianças e adolescentes, registrou aumento de receita menor que o esperado por analistas no quarto trimestre. As ações negociadas na Nasdaq, em Nova York, caíram 26,5% ontem (16/02). As receitas, incluindo receita diferida e outros ajustes, aumentaram 20% em relação ao ano anterior, para US\$770,1 milhões. Analistas estimavam US\$786,2 milhões, segundo dados compilados pela Bloomberg.

O governo estuda isentar estrangeiros que investem em títulos privados do pagamento de imposto de renda sobre ganhos de capital. A informação foi divulgada pela “Reuters” e depois confirmada pela assessoria de imprensa do Ministério da Economia. “O Ministério da Economia estuda a edição de norma para ampliar o acesso de empresas brasileiras a capital estrangeiro, quando emissoras de instrumentos de dívida via mercado de capitais”, informou o ministério por meio de nota. “Para tanto, procura-se alinhar o tratamento tributário dado a esses instrumentos de dívida ao mesmo já aplicado a instrumentos de renda variável, quando o investidor é residente ou domiciliado no exterior.”

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) se insurgiu contra o parecer do deputado Neucimar Fraga (PSD-ES) que proibiu a autarquia de exigir a exclusividade dos agentes autônomos de investimentos com uma única plataforma de corretagem e, em uma reunião de quase três horas ontem (16/02), convenceu o parlamentar a retirar esse ponto do projeto. A MP foi editada para mudar as taxas de fiscalização do setor financeiro pagas à CVM, mas Fraga tinha proposto emenda para proibir que os agentes autônomos sejam obrigados a ter vínculo exclusivo com uma única plataforma na distribuição de valores mobiliários, como ações, debêntures e fundos imobiliários. Se aprovada, essa restrição derrubaria a regra da CVM que impõe tal exclusividade. A norma está em revisão pela CVM e hoje permite parcerias múltiplas apenas para fundos de investimentos e títulos bancários.

A inflação do material escolar virou um peso adicional no orçamento de muitas famílias neste início de ano, especialmente daquelas que têm filhos matriculados na educação infantil. Os preços da cesta de itens usados no ensino infantil subiram 30,1% em 2022, aponta pesquisa do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo (Ibevar) e da plataforma V+, que coleta informações sobre as cotações desses itens em sites de lojas físicas e virtuais.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vendeu aproximadamente 70 milhões de ações da JBS ontem (16/02), o equivalente a cerca de 12% da fatia do banco na maior produtora global de carnes, e obteve cerca de 2,6 bilhões de reais com o negócio, disseram fontes próximas da transação à Reuters.

A partir de outubro, a Receita Federal vai liberar as restituições do Imposto de Renda aos contribuintes que caíram na malha fina em 2021 ou em anos anteriores. A restituição é depositada na conta bancária informada pelo contribuinte na Declaração de Imposto de Renda. Caso o crédito não seja realizado, por algum erro, é possível resgatar o valor por até um ano no Banco do Brasil. Os motivos para a declaração cair na malha fina são, por exemplo, a omissão de rendimentos e a falta de comprovação das despesas médicas. A omissão ocorre quando o contribuinte esquece de informar um rendimento ou quando não informa corretamente.

O Parlamento do Japão aprovou hoje (17/02) um plano econômico de US\$240 bilhões que prevê a distribuição de 100 mil ienes (cerca de US\$940) a cada residente do país. O programa é mais abrangente do que o de países como os Estados Unidos, porque inclui até mesmo pessoas de alta renda. O primeiro-ministro Shinzo Abe, inicialmente, pretendia limitar os pagamentos às famílias mais atingidas pela desaceleração econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus, mas mudou de ideia por pressão de aliados.

[[FECOMÉRCIO/RN: Sistema, Prefeitura e Câmara Municipal de São José de Mipibu]] {{assinam contrato para implantação do DEL Econômico no município}}

Link	https://blognoticiasdobf.blogspot.com/2022/02/blognoticiasdobf.blogspotcom-25589.html
Data da publicação	16/02/2022
Veículo	Blog Notícias do BF
Classificação	Positivo

QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 2022

[[BLOGNOTICIASDOBF.BLOGSPOT.COM]] ((25.589))

[[FECOMÉRCIO/RN: Sistema, Prefeitura e Câmara Municipal de São José de Mipibu]] {{assinam contrato para implantação do DEL Econômico no município}}

Foi assinado, nesta quarta-feira (16), o convênio entre o Sistema Fecomércio RN, presidida por Marcelo Queiroz, por meio do Senac, Prefeitura e Câmara Municipal de São José de Mipibu, para implantação do Programa de Desenvolvimento Local – DEL Econômico.



Metodologia alemã implementada no Rio Grande do Norte em 2019, o programa DEL atua com a criação de câmaras técnicas compostas pela sociedade civil, poder público e entidades representativas com o objetivo de envolver toda a comunidade em um modelo de gestão sustentável que atenda as realidades locais. O Programa já foi implantando nos municípios de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim, Tibau e Galinhos, com foco no segmento do Turismo. São José de Mipibu será o segundo município do RN a executar o DEL com foco no fortalecimento econômico local. Esse mesmo formato já é desenvolvido em Assú, na região Oeste do estado.



Na ocasião, a **Fecomércio RN** foi representada pelo vice-presidente, **Luiz Lacerda**, que assinou o convênio, juntamente com o prefeito do município, José de Figueredo, e a presidente da Câmara de Vereadores, Carla Simone.

Lacerda destacou sobre os benefícios que o programa DEL leva aos destinos onde é implantado. *“A partir de hoje, São José de Mipibu, inicia, oficialmente, inicia um novo tempo em sua gestão municipal. Com o programa DEL, o município passa a integrar um projeto vitorioso e que vem rendendo excelentes frutos ao nosso estado. O DEL trará à São José de Mipibu a expertise necessária para planejamento e execução de ações que possibilitarão uma gestão pública profissional e eficiente”*, disse.

Para o prefeito de São José de Mipibu, José de Figueiredo, a chegada do DEL ao município possibilitará a retomada do desenvolvimento econômico em toda a região.

“Hoje, vivo um momento de muita alegria, pois sei que a implantação do DEL irá deixar um legado em São José de Mipibu, que ultrapassa nossa gestão. Quero agradecer ao Sistema Fecomércio por toda a colaboração, tenho certeza do sucesso do DEL e do progresso que ele trará à nossa terra e fará com que São José de Mipibu retome o trilho do desenvolvimento sendo um referencial para toda a região”, declarou.

Também participaram do evento o diretor Regional do Senac, Raniery Pimenta, o secretário de desenvolvimento econômico de São José de Mipibu, Jota Veras, a secretária municipal de administração, Francineide Rebouças, a presidente da Câmara Municipal, Carla Simone, o presidente da CDL São José de Mipibu, Eduardo Sousa, e equipes técnicas das instituições.

Fecomércio e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município

Link	https://nominuto.com/noticias/cidades/fecomercio-e-prefeitura-de-mossoro-discutem-parcerias-estrategicas-para-o-municipio/224179/
Data da publicação	16/02/2022
Veículo	NoMinuto
Classificação	Positivo

Fecomércio e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município

Encontro aconteceu no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa e teve participação do presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota.

Da redação, 16 de fevereiro de 2022

[Compartilhar 0](#)

[Tweeter](#)

Divulgação/Fecomércio



Na ocasião, as iniciativas desenvolvidas pela Fecomércio, pelo Sesc e Senac foram apresentadas pelos diretores das entidades.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, recebeu, nessa terça-feira (15), o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, e auxiliares para tratar de parcerias com foco no desenvolvimento econômico e social do município. O encontro ocorreu no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa e teve participação do presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota.

Na ocasião, as iniciativas desenvolvidas pela Fecomércio, pelo Sesc e Senac foram apresentadas pelos diretores das entidades.

Dentre as novas ações anunciadas durante a reunião, destaque para a inclusão de Mossoró no Radar de Tarifas Aéreas, levantamento semanal das tarifas aéreas realizado pelo Instituto Fecomércio; e para o acompanhamento de projetos de leis tramitados na Câmara Municipal de Mossoró que tenham ligação com o Comércio, Serviços e Turismo.

O chefe do executivo municipal apontou alguns investimentos públicos que, de forma direta e indireta, impacta os setores econômicos representados pela Fecomércio.

"Estamos investindo R\$ 23,5 milhões em asfaltamento nas principais ruas e avenidas da cidade, muitas delas ocupadas por estabelecimentos comerciais. Dando uma estrutura melhor, o comércio é beneficiado, estando mais ativo e propenso aos negócios. Mas precisamos fazer mais e contamos com o apoio da Fecomércio, Sesc e Senac", comentou Bezerra.

O prefeito apontou como ações de cooperação com o Sistema Comércio potiguar a qualificação profissional, realização de pesquisas de mercados e ações para transformar Mossoró em uma cidade empreendedora, inovadora e tecnológica. O secretário de Desenvolvimento Econômico da capital do oeste, Franklin Filgueira, adiantou a possibilidade de parceria no projeto de Inteligência Econômica, que irá fornecer dados para o empresariado mossoroense.

O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, elogiou a visão moderna e empreendedora que o prefeito tem para a gestão da cidade e afirmou a necessidade do poder público em dar condições para o fomento de negócios. "Mais de 80% das empresas de Mossoró são dos setores do comércio e serviços. Isso só fortalece a importância de encontros como esses, para pensar em ideias que beneficiem os empresários, bem como, levar ainda mais nossos projetos para os trabalhadores do comércio e para toda a população", afirmou Queiroz.

O presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota, que está acompanhando a agenda do prefeito Allyson nas reuniões com as entidades empresariais, agradeceu a recepção e reforçou a parceria contínua entre o Sistema e o Sindicato. "Incluimos no DEL o município de Tibau, estamos trabalhando, junto com a CDL, a inclusão de outros municípios da região. O Sindicato está à disposição da Prefeitura de Mossoró para alavancar a economia da nossa cidade", garantiu.

Também participaram o vice-presidente da Fecomércio, Itamar Manso Maciel; diretor Executivo da Fecomércio, Laumir Barrêto; Raniery Pimenta, diretor Regional do Senac; Sâmela Gomes, diretora Regional do Sesc; diretor de Inovação e Competitividade, Luciano Kleiber; assessor especial da presidência, Fernando Virgílio; secretário de Desenvolvimento Econômico de Mossoró, Franklin Filgueira; presidente da CDL Mossoró, Stênio Max; presidente da CDL Natal, José Lucena.

Após a reunião, o grupo visitou às instalações da escola Barreira Roxa.

Fecomércio e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município

Link	http://www.blogdosalatiel.com.br/2022/02/fecomercio-rn-e-prefeitura-de-mossoro.html?m=1
Data da publicação	16/02/2022
Veículo	Blog do Salatiel
Classificação	Positivo

quarta-feira, 16 de fevereiro de 2022

FECOMÉRCIO RN E PREFEITURA DE MOSSORÓ DISCUTEM PARCERIAS ESTRATÉGICAS PARA O MUNICÍPIO

II



O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, recebeu, nesta terça-feira (15), o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, e auxiliares para tratar de parcerias com foco no desenvolvimento econômico e social do município. O encontro ocorreu no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa e teve participação do presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota.

Na ocasião, as iniciativas desenvolvidas pela Fecomércio, pelo Sesc e Senac foram apresentadas pelos diretores das entidades.

Dentre as novas ações anunciadas durante a reunião, destaque para a inclusão de Mossoró no Radar de Tarifas Aéreas, levantamento semanal das tarifas aéreas realizado pelo Instituto Fecomércio; e para o acompanhamento de projetos de leis tramitados na Câmara Municipal de Mossoró que tenham ligação com o Comércio, Serviços e Turismo.



O chefe do executivo municipal apontou alguns investimentos públicos que, de forma direta e indireta, impacta os setores econômicos representados pela Fecomércio.

“Estamos investindo R\$ 23,5 milhões em asfaltamento nas principais ruas e avenidas da cidade, muitas delas ocupadas por estabelecimentos comerciais. Dando uma estrutura melhor, o comércio é beneficiado, estando mais ativo e propenso aos negócios. Mas precisamos fazer mais e contamos com o apoio da Fecomércio, Sesc e Senac”, comentou Bezerra.

O prefeito apontou como ações de cooperação com o Sistema Comércio potiguar a qualificação profissional, realização de pesquisas de mercados e ações para transformar Mossoró em uma cidade empreendedora, inovadora e tecnológica. O secretário de Desenvolvimento Econômico da capital do oeste, Franklin Filgueira, adiantou a possibilidade de parceria no projeto de Inteligência Econômica, que irá fornecer dados para o empresariado mossoroense.

O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, elogiou a visão moderna e empreendedora que o prefeito tem para a gestão da cidade e afirmou a necessidade do poder público em dar condições para o fomento de negócios. “Mais de 80% das empresas de Mossoró são dos setores do comércio e serviços. Isso só fortalece a importância de encontros como esses, para pensar em ideias que beneficiem os empresários, bem como, levar ainda mais nossos projetos para os trabalhadores do comércio e para toda a população”, afirmou Queiroz.

O presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota, que está acompanhando a agenda do prefeito Allyson nas reuniões com as entidades empresariais, agradeceu a recepção e reforçou a parceria contínua entre o Sistema e o Sindicato. “Incluimos no DEL o município de Tibau, estamos trabalhando, junto com a CDL, a inclusão de outros municípios da região. O Sindicato está à disposição da Prefeitura de Mossoró para alavancar a economia da nossa cidade”, garantiu.

Após a reunião, a escola Barreira Roxa foi visitada.

Fecomércio e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2022/02/fecomercio-rn-e-prefeitura-de-mossoro.html?m=1
Data da publicação	16/02/2022
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

FECOMÉRCIO RN E PREFEITURA DE MOSSORÓ DISCUTEM PARCERIAS ESTRATÉGICAS PARA O MUNICÍPIO

fevereiro 16, 2022



O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, recebeu, nesta terça-feira (15), o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, e auxiliares para tratar de parcerias com foco no desenvolvimento econômico e social do município. O encontro ocorreu no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa e teve participação do presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota.

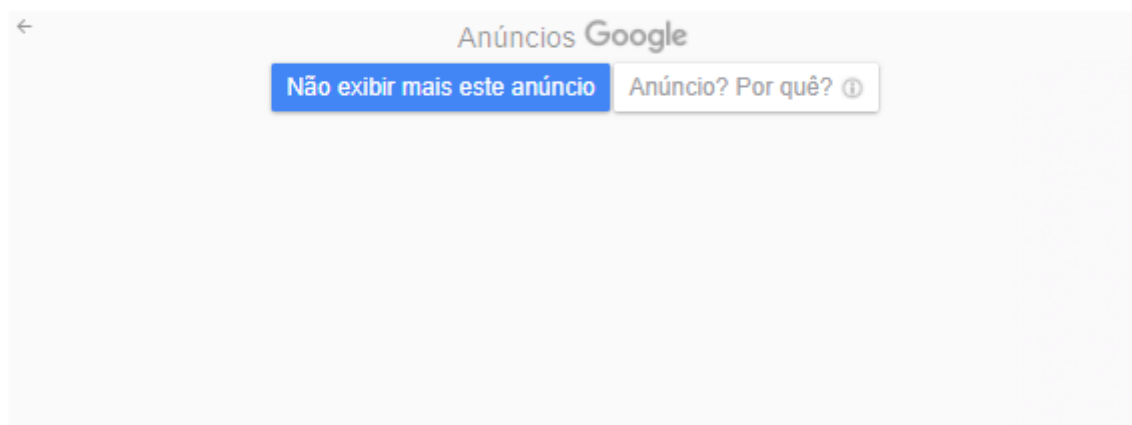
Na ocasião, as iniciativas desenvolvidas pela Fecomércio, pelo Sesc e Senac foram apresentadas pelos diretores das entidades.

Dentre as novas ações anunciadas durante a reunião, destaque para a inclusão de Mossoró no Radar de Tarifas Aéreas, levantamento semanal das tarifas aéreas realizado pelo Instituto Fecomércio; e para o acompanhamento de projetos de leis tramitados na Câmara Municipal de Mossoró que tenham ligação com o Comércio, Serviços e Turismo.

O chefe do executivo municipal apontou alguns investimentos públicos que, de forma direta e indireta, impacta os setores econômicos representados pela Fecomércio.

“Estamos investindo R\$ 23,5 milhões em asfaltamento nas principais ruas e avenidas da cidade, muitas delas ocupadas por estabelecimentos comerciais. Dando uma estrutura melhor, o comércio é beneficiado, estando mais ativo e propenso aos negócios. Mas precisamos fazer mais e contamos com o apoio da Fecomércio, Sesc e Senac”, comentou Bezerra.

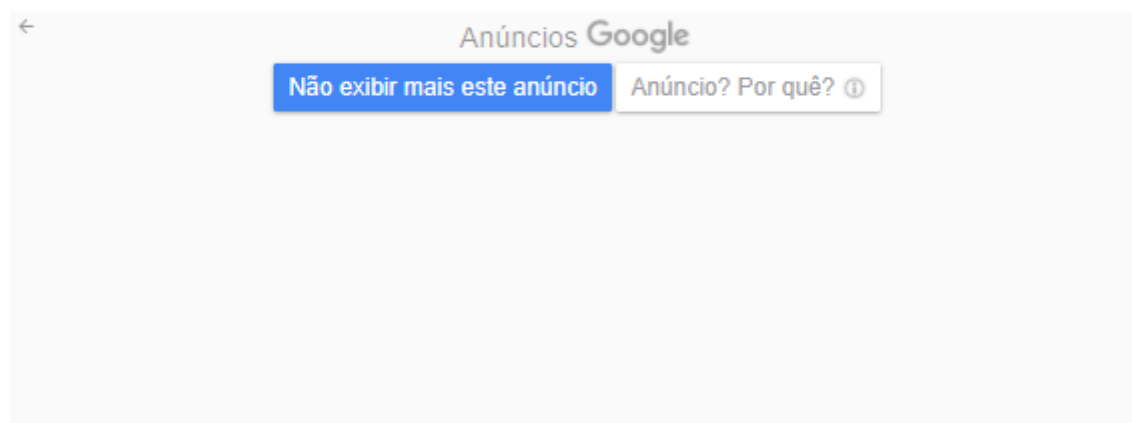
O prefeito apontou como ações de cooperação com o Sistema Comércio potiguar a qualificação profissional, realização de pesquisas de mercados e ações para transformar Mossoró em uma cidade empreendedora, inovadora e tecnológica. O secretário de Desenvolvimento Econômico da capital do oeste, Franklin Filgueira, adiantou a possibilidade de parceria no projeto de Inteligência Econômica, que irá fornecer dados para o empresariado mossoroense.



O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, elogiou a visão moderna e empreendedora que o prefeito tem para a gestão da cidade e afirmou a necessidade do poder público em dar condições para o fomento de negócios. “Mais de 80% das empresas de Mossoró são dos setores do comércio e serviços. Isso só fortalece a importância de encontros como esses, para pensar em ideias que beneficiem os empresários, bem como, levar ainda mais nossos projetos para os trabalhadores do comércio e para toda a população”, afirmou Queiroz.

O presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota, que está acompanhando a agenda do prefeito Allyson nas reuniões com as entidades empresariais, agradeceu a recepção e reforçou a parceria contínua entre o Sistema e o Sindicato. “Incluimos no DEL o município de Tibau, estamos trabalhando, junto com a CDL, a inclusão de outros municípios da região. O Sindicato está à disposição da Prefeitura de Mossoró para alavancar a economia da nossa cidade”, garantiu.

Também participaram o vice-presidente da Fecomércio, Itamar Manso Maciel; diretor Executivo da Fecomércio, Laumir Barrêto; Raniery Pimenta, diretor Regional do Senac; Sâmela Gomes, diretora Regional do Sesc; diretor de Inovação e Competitividade, Luciano Kleiber; assessor especial da presidência, Fernando Virgílio; secretário de Desenvolvimento Econômico de Mossoró, Franklin Filgueira; presidente da CDL Mossoró, Stênio Max; presidente da CDL Natal, José Lucena.



Após a reunião, o grupo visitou às instalações da escola Barreira Roxa.

Fecomércio e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município

Link	https://www.rodrigoloureiro.com.br/2022/02/fecomercio-rn-e-prefeitura-de-mossoro-discutem-parcerias-estrategicas-para-o-municipio/
Data da publicação	16/02/2022
Veículo	Blog Rodrigo Loureiro
Classificação	Positivo

Fecomércio RN e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município

📅 16 de fevereiro de 2022 👤 Rodrigo Loureiro 📁 Coluna

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, recebeu, nesta terça-feira (15), o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, e auxiliares para tratar de parcerias com foco no desenvolvimento econômico e social do município. O encontro ocorreu no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa e teve participação do presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota.

Na ocasião, as iniciativas desenvolvidas pela Fecomércio, pelo Sesc e Senac foram apresentadas pelos diretores das entidades.

Dentre as novas ações anunciadas durante a reunião, destaque para a inclusão de Mossoró no Radar de Tarifas Aéreas, levantamento semanal das tarifas aéreas realizado pelo Instituto Fecomércio; e para o acompanhamento de projetos de leis tramitados na Câmara Municipal de Mossoró que tenham ligação com o Comércio, Serviços e Turismo.

O chefe do executivo municipal apontou alguns investimentos públicos que, de forma direta e indireta, impacta os setores econômicos representados pela Fecomércio.

“Estamos investindo R\$ 23,5 milhões em asfaltamento nas principais ruas e avenidas da cidade, muitas delas ocupadas por estabelecimentos comerciais. Dando uma estrutura melhor, o comércio é beneficiado, estando mais ativo e propenso aos negócios. Mas precisamos fazer mais e contamos com o apoio da Fecomércio, Sesc e Senac”, comentou Bezerra.

O prefeito apontou como ações de cooperação com o Sistema Comércio potiguar a qualificação profissional, realização de pesquisas de mercados e ações para transformar Mossoró em uma cidade empreendedora, inovadora e tecnológica. O secretário de Desenvolvimento Econômico da capital do oeste, Franklin Filgueira, adiantou a possibilidade de parceria no projeto de Inteligência Econômica, que irá fornecer dados para o empresariado mossoroense.

O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, elogiou a visão moderna e empreendedora que o prefeito tem para a gestão da cidade e afirmou a necessidade do poder público em dar condições para o fomento de negócios. “Mais de 80% das empresas de Mossoró são dos setores do comércio e serviços. Isso só fortalece a importância de encontros como esses, para pensar em ideias que beneficiem os empresários, bem como, levar ainda mais nossos projetos para os trabalhadores do comércio e para toda a população”, afirmou Queiroz.

Fecomércio e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município

Link	https://blog.flaviomarinho.com.br/fecomercio-rn-e-prefeitura-de-mossoro-discutem-parcerias-estrategicas-para-o-municipio/
Data da publicação	16/02/2022
Veículo	Blog do FM
Classificação	Positivo

Fecomércio RN e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município

16 de fevereiro de 2022 às 10:45 · Comentar



FOTO: DIVULGAÇÃO

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, recebeu, nessa terça-feira (15), o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, e auxiliares para tratar de parcerias com foco no desenvolvimento econômico e social do município. O encontro ocorreu no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa e teve participação do presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota.

Na ocasião, as iniciativas desenvolvidas pela Fecomércio, pelo Sesc e Senac foram apresentadas pelos diretores das entidades.

Dentre as novas ações anunciadas durante a reunião, destaque para a inclusão de Mossoró no Radar de Tarifas Aéreas, levantamento semanal das tarifas aéreas realizado pelo Instituto Fecomércio; e para o acompanhamento de projetos de leis tramitados na Câmara Municipal de Mossoró que tenham ligação com o Comércio, Serviços e Turismo.

O chefe do executivo municipal apontou alguns investimentos públicos que, de forma direta e indireta, impacta os setores econômicos representados pela Fecomércio.

“Estamos investindo R\$ 23,5 milhões em asfaltamento nas principais ruas e avenidas da cidade, muitas delas ocupadas por estabelecimentos comerciais. Dando uma estrutura melhor, o comércio é beneficiado, estando mais ativo e propenso aos negócios. Mas precisamos fazer mais e contamos com o apoio da Fecomércio, Sesc e Senac”, comentou Bezerra.

O prefeito apontou como ações de cooperação com o Sistema Comércio potiguar a qualificação profissional, realização de pesquisas de mercados e ações para transformar Mossoró em uma cidade empreendedora, inovadora e tecnológica. O secretário de Desenvolvimento Econômico da capital do oeste, Franklin Filgueira, adiantou a possibilidade de parceria no projeto de Inteligência Econômica, que irá fornecer dados para o empresariado mossoroense.

O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, elogiou a visão moderna e empreendedora que o prefeito tem para a gestão da cidade e afirmou a necessidade do poder público em dar condições para o fomento de negócios. “Mais de 80% das empresas de Mossoró são dos setores do comércio e serviços. Isso só fortalece a importância de encontros como esses, para pensar em ideias que beneficiem os empresários, bem como, levar ainda mais nossos projetos para os trabalhadores do comércio e para toda a população”, afirmou Queiroz.

O presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota, que está acompanhando a agenda do prefeito Allyson nas reuniões com as entidades empresariais, agradeceu a recepção e reforçou a parceria contínua entre o Sistema e o Sindicato. “Incluimos no DEL o município de Tibau, estamos trabalhando, junto com a CDL, a inclusão de outros municípios da região. O Sindicato está à disposição da Prefeitura de Mossoró para alavancar a economia da nossa cidade”, garantiu.

Também participaram o vice-presidente da Fecomércio, Itamar Manso Maciel; diretor Executivo da Fecomércio, Laumir Barrêto; Raniery Pimenta, diretor Regional do Senac; Sâmela Gomes, diretora Regional do Sesc; diretor de Inovação e Competitividade, Luciano Kleiber; assessor especial da presidência, Fernando Virgílio; secretário de Desenvolvimento Econômico de Mossoró, Franklin Filgueira; presidente da CDL Mossoró, Stênio Max; presidente da CDL Natal, José Lucena.

Após a reunião, o grupo visitou às instalações da escola Barreira Roxa.

Fecomércio e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município

Link	https://www.versatilnews.com.br/2022/02/fecomercio-fecomercio-rn-e-prefeitura-de-mossoro-discutem-parcerias-estrategicas-para-o-municipio/
Data da publicação	16/02/2022
Veículo	Versátil News
Classificação	Positivo

Fecomércio RN e Prefeitura de Mossoró discutem parcerias estratégicas para o município



O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, recebeu, nesta terça-feira (15), o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, e auxiliares para tratar de parcerias com foco no desenvolvimento econômico e social do município. O encontro ocorreu no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa e teve participação do presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota.

Na ocasião, as iniciativas desenvolvidas pela Fecomércio, pelo Sesc e Senac foram apresentadas pelos diretores das entidades.

Dentre as novas ações anunciadas durante a reunião, destaque para a inclusão de Mossoró no Radar de Tarifas Aéreas, levantamento semanal das tarifas aéreas realizado pelo Instituto Fecomércio; e para o acompanhamento de projetos de leis tramitados na Câmara Municipal de Mossoró que tenham ligação com o Comércio, Serviços e Turismo.

O chefe do executivo municipal apontou alguns investimentos públicos que, de forma direta e indireta, impacta os setores econômicos representados pela Fecomércio.

“Estamos investindo R\$ 23,5 milhões em asfaltamento nas principais ruas e avenidas da cidade, muitas delas ocupadas por estabelecimentos comerciais. Dando uma estrutura melhor, o comércio é beneficiado, estando mais ativo e propenso aos negócios. Mas precisamos fazer mais e contamos com o apoio da Fecomércio, Sesc e Senac”, comentou Bezerra.



O prefeito apontou como ações de cooperação com o Sistema Comércio potiguar a qualificação profissional, realização de pesquisas de mercados e ações para transformar Mossoró em uma cidade empreendedora, inovadora e tecnológica. O secretário de Desenvolvimento Econômico da capital do oeste, Franklin Filgueira, adiantou a possibilidade de parceria no projeto de Inteligência Econômica, que irá fornecer dados para o empresariado mossoroense.

O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, elogiou a visão moderna e empreendedora que o prefeito tem para a gestão da cidade e afirmou a necessidade do poder público em dar condições para o fomento de negócios. “Mais de 80% das empresas de Mossoró são dos setores do comércio e serviços. Isso só fortalece a importância de encontros como esses, para pensar em ideias que beneficiem os empresários, bem como, levar ainda mais nossos projetos para os trabalhadores do comércio e para toda a população”, afirmou Queiroz.

O presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota, que está acompanhando a agenda do prefeito Allyson nas reuniões com as entidades empresariais, agradeceu a recepção e reforçou a parceria contínua entre o Sistema e o Sindicato. “Incluimos no DEL o município de Tibau, estamos trabalhando, junto com a CDL, a inclusão de outros municípios da região. O Sindicato está à disposição da Prefeitura de Mossoró para alavancar a economia da nossa cidade”, garantiu.



Também participaram o vice-presidente da Fecomércio, Itamar Manso Maciel; diretor Executivo da Fecomércio, Laumir Barrêto; Raniery Pimenta, diretor Regional do Senac; Sâmela Gomes, diretora Regional do Sesc; diretor de Inovação e Competitividade, Luciano Kleiber; assessor especial da presidência, Fernando Virgílio; secretário de Desenvolvimento

Econômico de Mossoró, Franklin Filgueira; presidente da CDL Mossoró, Stênio Max; presidente da CDL Natal, José Lucena.

Após a reunião, o grupo visitou às instalações da escola Barreira Roxa.

Allyson e Marcelo Queiroz

Link	https://blogdowashington.com.br/topico/hotel-escola-barreira-roxa/
Data da publicação	16/02/2022
Veículo	Blog do Washington
Classificação	Positivo

Allyson e Marcelo Queiroz

Publicado em 16/02/2022 por [wrrodriguescom](#)



O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, recebeu, nesta terça-feira (15), o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, e auxiliares para tratar de parcerias com foco no desenvolvimento econômico e social do município. O encontro ocorreu no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa e teve participação do presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota.

Na ocasião, as iniciativas desenvolvidas pela Fecomércio, pelo Sesc e Senac foram apresentadas pelos diretores das entidades.

Dentre as novas ações anunciadas durante a reunião, destaque para a inclusão de Mossoró no Radar de Tarifas Aéreas, levantamento semanal das tarifas aéreas realizado pelo Instituto Fecomércio; e para o acompanhamento de projetos de leis tramitados na Câmara Municipal de Mossoró que tenham ligação com o Comércio, Serviços e Turismo.

O chefe do executivo municipal apontou alguns investimentos públicos que, de forma direta e indireta, impacta os setores econômicos representados pela Fecomércio.

“Estamos investindo R\$ 23,5 milhões em asfaltamento nas principais ruas e avenidas da cidade, muitas delas ocupadas por estabelecimentos comerciais. Dando uma estrutura melhor, o comércio é beneficiado, estando mais ativo e propenso aos negócios. Mas precisamos fazer mais e contamos com o apoio da Fecomércio, Sesc e Senac”, comentou Bezerra.

O prefeito apontou como ações de cooperação com o Sistema Comércio potiguar a qualificação profissional, realização de pesquisas de mercados e ações para transformar Mossoró em uma cidade empreendedora, inovadora e tecnológica. O secretário de Desenvolvimento Econômico da capital do oeste, Franklin Filgueira, adiantou a possibilidade de parceria no projeto de Inteligência Econômica, que irá fornecer dados para o empresariado mossoroense.

O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, elogiou a visão moderna e empreendedora que o prefeito tem para a gestão da cidade e afirmou a necessidade do poder público em dar condições para o fomento de negócios. "Mais de 80% das empresas de Mossoró são dos setores do comércio e serviços. Isso só fortalece a importância de encontros como esses, para pensar em ideias que beneficiem os empresários, bem como, levar ainda mais nossos projetos para os trabalhadores do comércio e para toda a população", afirmou Queiroz.

O presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota, que está acompanhando a agenda do prefeito Allyson nas reuniões com as entidades empresariais, agradeceu a recepção e reforçou a parceria contínua entre o Sistema e o Sindicato. "Incluimos no DEL o município de Tibau, estamos trabalhando, junto com a CDL, a inclusão de outros municípios da região. O Sindicato está à disposição da Prefeitura de Mossoró para alavancar a economia da nossa cidade", garantiu.

Também participaram o vice-presidente da Fecomércio, Itamar Manso Maciel; diretor Executivo da Fecomércio, Laumir Barrêto; Raniery Pimenta, diretor Regional do Senac; Sâmela Gomes, diretora Regional do Sesc; diretor de Inovação e Competitividade, Luciano Kleiber; assessor especial da presidência, Fernando Virgílio; secretário de Desenvolvimento Econômico de Mossoró, Franklin Filgueira; presidente da CDL Mossoró, Stênio Max; presidente da CDL Natal, José Lucena.

Após a reunião, o grupo visitou às instalações da escola Barreira Roxa.

Após a reunião, o grupo visitou às instalações da escola Barreira Roxa.



Presidente da Fecomércio recepcionou o prefeito de Mossoró

Últimos dias de matrículas para cursos de graduação a distância do Senac

Link	https://blogdeassis.com.br/2022/ultimos-dias-de-matriculas-para-cursos-de-graduacao-a-distancia-do-senac/253114/
Data da publicação	16/02/2022
Veículo	Blog de Assis
Classificação	Positivo

Últimos dias de matrículas para cursos de graduação a distância do Senac



O Senac RN está com inscrições abertas para cursos de graduação a distância (EAD) nas áreas de Tecnologia da Informação, Gestão, Meio Ambiente, Educação e Comércio. Os interessados têm até próxima sexta-feira, 18 de fevereiro, para realizar a matrícula e garantir a vaga.

São 25 opções de cursos disponíveis, entre eles estão: Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Marketing, Bacharelado em Administração, Licenciatura em Pedagogia, Tecnologia em Banco de Dados, Bacharelado em Ciências contábeis, entre outros.

Com metodologia que reforça a importância de unir a teoria à prática, as capacitações na modalidade EAD do Senac oferecem flexibilidade de horário e comodidade para o aprendizado, preparando o profissional para o futuro. O ambiente virtual conta com interface moderna, dinâmica e com acessibilidade.

Os interessados podem acessar a programação completa de cursos e efetuar matrícula por meio do site www.ead.senac.br. O conteúdo didático é fornecido online para os alunos, que também têm acesso a material para download, biblioteca de sites, vídeos e referenciais teóricos. Ao final das capacitações, os concluintes recebem certificado reconhecido em todo território nacional.

Link		Página 6
Data da publicação		17/02/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

Confiança do comércio cai em fevereiro

« **INDICADOR** » O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), divulgado pela CNC, recuou 1,2% em fevereiro ante janeiro, indo aos 119,3 pontos, após altas seguidas nos meses de dezembro/21 e janeiro/22

Após altas seguidas em dezembro e janeiro, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) recuou 1,2% em fevereiro ante janeiro, indo aos 119,3 pontos. O indicador é apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e foi divulgado nesta quarta-feira (16).

Mesmo com a queda, o Icec permaneceu dentro da zona de satisfação pelo oitavo mês seguido, ou seja, acima dos 100 pontos, e se igualou ao nível de setembro do ano passado, "devido à recuperação do setor no ano passado", diz a nota divulgada pela CNC. Na comparação com fevereiro de 2021, o Icec registrou um salto de 14,2%.

Os dados apontam que a taxa quase eliminou o crescimento de janeiro (1,4%), resultando em um avanço anual de 0,2% em 2022. O número, no entanto, é mais positivo do que o do primeiro bimestre do ano passado, quando o acumulado apresentou redução de 2,7%. Apesar da melhora, todos os subíndices avaliados pela pesquisa contaram com retrações.

Os três componentes do indicador e os nove subfatores apresentaram queda em fevereiro, pessimismo verificado pela última vez em abril de 2021, quando o Icec registrou taxa negativa de 6,4%, diante do quadro de incertezas e restrições impostas pela pandemia da covid-19, com o índice caindo para 95,7 pontos. Ao longo de 2021, houve oscilações no índice, com tendência de alta acompanhando a vacinação da população contra a covid-19 e a reabertura do comércio.

A queda de janeiro foi puxada pelo componente Expectativa do Empresário do Comércio, que teve redução de 1,6% ante janeiro. Essa retração foi puxada, especialmente, pelo item Empresa (-1,9%). Por outro lado, Inten-



CNC avalia que, considerando as condições atuais, as estimativas são de baixo volume de faturamento do comércio varejista em 2022

Com a energia elétrica e os combustíveis mais caros, os preços no atacado pressionando a formação de preços ao consumidor, os juros ascendentes e o consumo ainda morno, o empresariado demonstra receio.

JOSÉ ROBERTO TADROS
Presidente da CNC

ções de Investimento apresentou a menor retração, de 0,9%.

Segundo a CNC, o pessimismo no mês foi influenciado pelo aumento na energia elétrica e nos combustíveis; o reajuste dos aluguéis; a pressão nos preços no atacado; dificuldades de repasse dos custos; consumo morno e famílias endividadas; mercado de trabalho em recuperação; juros ascendentes e inflação.

Dados regionais

Em termos regionais, o pessimismo foi disseminado por todo o país. "Os comerciantes da Região Sul apresentaram maior queda da confiança (1,7%), enquanto no Norte o índice foi o de menos decresceu (0,5%)", aponta a CNC.

Por porte de empresas, as de

menor porte ficaram em 119,2 pontos, com um nível de confiança abaixo das de maior porte, que bateram 124,6 pontos. O subindicador das condições atuais do empresário do comércio (Icaec) ficou indiferente, por causa das empresas de menor porte (100,3 pontos), enquanto as de médio e grande portes ficaram com confiança em nível superior, nos 107,8 pontos.

Por categoria de uso, segundo os dados da Confederação, as empresas de bens duráveis tiveram queda de 2,7% na confiança, devido à alta dos juros. Os segmentos de semiduráveis e de não duráveis caíram 0,3%. Com isso, o Icaec dos não duráveis ficou em 100,4 pontos, o dos semiduráveis chegou a 107,7 e o dos não duráveis foi de 100,4 pontos.

Investimento e estoques

A intenção de investimentos teve queda de 0,9%, com a diminuição da confiança em se implementar gastos de investimentos na empresa que caiu 1,9%.

O subindicador de estoques caiu 0,1% e ficou em 88,9 pontos, devido às dificuldades em calibrar o nível de produto com a demanda. As intenções de contratação de pessoal caíram 0,4%, refletindo as expectativas para os próximos meses da economia.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, observa que o índice oscilou, mas veio se recuperando em função da melhora das condições da economia, relacionada ao avanço da vacinação. Segundo ele, a inflação ajuda a explicar o relativo

desânimo dos comerciantes em fevereiro. "Os resultados refletem as condições operacionais que envolvem as atividades comerciais. Com a energia elétrica e os combustíveis mais caros, os preços no atacado pressionando a formação de preços ao consumidor, os juros ascendentes e o consumo ainda morno, o empresariado demonstra receio", avalia o presidente da entidade, José Roberto Tadros.

Para o economista da CNC responsável pela pesquisa, Antonio Everton, as condições presentes da economia impõem aos empresários momentos complicados para a gestão e condução do negócio. "A percepção de que as coisas ficaram mais difíceis refletiu-se na diminuição de 2,4% do subindicador Economia do Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio, tendo como pano de fundo, portanto, uma conjuntura mais dura a ser enfrentada", observa o economista.

Ele avalia que, por essa razão, 54,2% dos empresários pesquisados reconheceram que as condições econômicas se deterioraram, superando o conjunto que se mostrou otimista (45,8%). No entanto, o economista acredita que as expectativas são mais promissoras. Segundo as previsões do Boletim Focus, espera-se que a inflação feche o ano próxima da metade (5,44%) do patamar acumulado em doze meses de hoje (10,38%).

"Nessas condições, as estimativas hoje são de baixo volume de faturamento do varejo em 2022. Por outro lado, há perspectivas de arrefecimento da inflação, à medida que a política monetária vem gerando efeitos desejados na economia, em particular sobre a atuação do comércio e a formação dos preços ao consumidor", avalia o economista da CNC.

Link	Página 7
Data da publicação	17/02/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Novo empreendimento eólico no RN terá investimento de R\$ 2,3 bi

« **ENERGIA** » Conjunto Eólico Santo Agostinho, que começou a ser montado em Lajes e Pedro Avelino, começa a operar este ano. Estrutura possui 70 aerogeradores e capacidade para 434 MW

Mais um megaempreendimento na área de energia limpa, com investimentos de R\$ 2,3 bilhões, começa a operar no Rio Grande Norte este ano. É o Conjunto Eólico Santo Agostinho que está sendo montado nos municípios de Lajes e Pedro Avelino, com capacidade para 434 Megawatts. O cronograma do projeto e os planos de investimentos da empresa - a Engie Brasil Energia - foram apresentados nesta quarta-feira (16), à governadora Fátima Bezerra.

No Santo Agostinho serão 70 aerogeradores com altura de 170 metros e capacidade para produzir 6,2 MWh por unidade, três vezes mais que os equipamentos usados atualmente. Os investimentos futuros da empresa pre-

vistos para os próximos cinco anos no RN somam R\$ 6,5 bilhões.

A Engie se instalou no RN em 2017. Ela tem dois empreendimentos fotovoltaicos em funcionamento, o Assu V, que produz 30 MW, e o Floresta, em Areia Branca, de 101 MW. Os empreendimentos futuros são os parques solares Assu Sol; Assu I, II, III e IV e o Santo Agostinho Solar, segundo informaram Márcio Neves, diretor de operação; e Giuliano Pasquali, gerente de Projetos da empresa. Pelo cronograma apresentado à governadora, o primeiro aerogerador entra em operação em setembro deste ano, chegando a 14 até o final do ano.

"Nossa empresa tem como característica os investimentos de longo prazo, a responsabili-

dade social, as parcerias com Estados e os municípios", informou o presidente da Engie Brasil, Eduardo Sattamini, que acompanhou a reunião de forma virtual.

A Engie é a maior empresa privada de energia do Brasil, atuando em geração, comercialização e transmissão de energia elétrica, transporte de gás e soluções energéticas. É detentora da mais extensa malha de transporte de gás natural do país, com 4.500 quilômetros, que atravessam 10 estados e 191 municípios, graças à aquisição da TAG, concluída em 2020.

A matriz elétrica do RN é composta por 87% de fontes limpas e renováveis. Das sete fontes de geração de energia comercializadas no Brasil, o Rio Grande do Norte

possui cinco. São 443 empreendimentos de geração de energia movidos por fonte eólica, solar, hídrica, biomassa e gás natural.

No setor eólico, o Estado é líder nacional com 213 usinas em operação que totalizam 6,5 GW de potência instalada e mais de 2.400 turbinas em funcionamento. Além disso, estão em fase de construção 44 novos parques com potência total de 1,4 GW.

O município de Serra do Mel detém 17% da potência instalada, maior polo de geração do Rio Grande do Norte. O segundo do ranking é João Câmara com 13% e em terceiro lugar, Parazinho com 11%. O RN possui sete projetos de parques eólicos offshore (no mar) em processo de licenciamento junto ao Ibama.

Link	Página 12
Data da publicação	17/02/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Governo prepara pacote de R\$ 100 bi para serviços

Informação foi dada pelo ministro Paulo Guedes a empresários, que apontaram alta da inadimplência e pediram solução para linhas de crédito atreladas à Selic

PERNANDA TRISOTTO E GERALDA DOCA
@pernandatrissotto
@geraldado

Em almoço ontem com empresários do setor de serviços, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o governo lançará um pacote de crédito para empresas do setor de R\$ 100 bilhões. O ministro relatou que a ideia seria promover uma reorganização dos programas que já existem, lançados durante a pandemia para ajudar as empresas.

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, esteve no almoço e disse que Guedes ouviu os apelos dos empresários, que pediram uma solução para as linhas de crédito atreladas à Selic — a taxa básica de juros definida pelo Banco Central e que subiu de 2% ao ano para 10,75%.

A Abrasel vem dizendo que a alta dos juros fez subir a inadimplência dos negócios que tomaram empréstimo via Pronampe, programa voltado para pequenas empresas terem acesso a crédito mais barato durante a pandemia. Nesta semana, a coluna Pense Grande informou que a inadimplência já atinge 20% dos bares e restaurantes que pegaram empréstimo no programa, o equivalente a quase 70 mil empreendimentos. Segundo Solmucci, o pacote deve ser anunciado na semana que vem:

— O presidente lançará um grande programa de crédito, da or-

dem de R\$ 100 bilhões, reorganizando os programas já existentes e com a possibilidade de esticar os prazos. Uma das pautas que a gente levou foi a inadimplência do Pronampe, que está grande por causa da elevação da Selic.

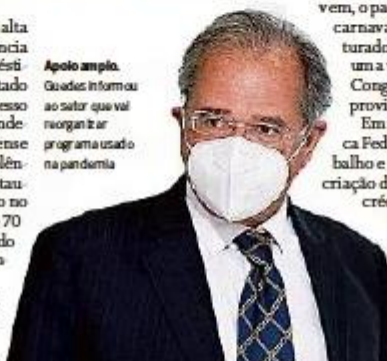
Ainda de acordo com Solmucci, esse novo pacote atenderá de microempreendedores individuais (MEI) a empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões.



“A inadimplência do Pronampe está grande por causa da elevação da Selic”

Paulo Solmucci, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

Apelo amplo.
Guedes informou ao setor que vai reorganizar o programa usado na pandemia



— O setor está bastante animado, porque estamos em dificuldade de tem crédito novo — afirmou.

Como parte do pacote, a equipe econômica estuda renovar a vigência dos fundos garantidores de crédito, que foram usados durante a pandemia, para dar fôlego às micro e pequenas empresas. Assim, as empresas poderiam tomar empréstimos com garantia do Tesouro Nacional, com um custo bem mais baixo.

MICROCRÉDITO NO RADAR

Segundo uma fonte a par das discussões, os fundos entrariam cobrindo até 20% das carteiras dos bancos, o que facilita a concessão dos empréstimos, alavancando financiamentos de R\$ 100 bilhões para o segmento.

Apesar da sinalização de que o anúncio vai ser feito na semana que vem, o pacote pode sair só depois do carnaval, porque está sendo costurado com líderes dos partidos, um a vez que será preciso que o Congresso aprove uma medida provisória (MP).

Em paralelo, a Caixa Econômica Federal e o Ministério do Trabalho e Previdência trabalham na criação de um programa de microcrédito para microempreendedor individual (MEI) e trabalhadores informais. A proposta viria acompanhada de um fundo garantidor de crédito, com recursos do FGTS.

Link	Página 13
Data da publicação	17/02/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Mercado Pago entra no segmento de vale-alimentação e combustível

Fintech do Mercado Livre vai oferecer benefícios corporativos para micro e pequenas empresas. Negócio movimenta R\$ 150 bilhões e é dominado por apenas quatro companhias

CAPITAL

MARIA NA BARRICA
mariabarrica@capital.com.br
@mariabarrica

Fintech do Mercado Livre, o Mercado Pago estreia no negócio de benefícios, incorporando a oferta de vale-alimentação e combustível para clientes corporativos. Negócio de R\$ 150 bilhões dominado por quatro empresas — Alelo, Ticket, VRBenefícios e Sodexo — o mercado de benefícios corporativos vem atraindo empresas como iFood, Flash e Caju, que chegam na esteira da desregulamentação do setor.

Hoje, as quatro grandes, que detêm 90% do mercado, atendem 300 mil empresas e 22 milhões de trabalhadores. Mas o Mercado Pago quer entrar no segmento comendo pelas beiradas, oferecendo os benefícios para micro e pequenas empresas que não têm porte suficiente para se qualificar para a renúncia fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), por atuarem no regime de lucro presumido.

BENEFÍCIO MESMO SEM ADERIR AO PAT

O programa de benefícios do Mercado Pago é oferecido para os trabalhadores por meio da conta digital da fintech, utilizando o mesmo cartão da bandeira Visa que o cliente já usa nas funções débito ou crédito. Além de amplamente aceito, diferentemente dos vales-alimentação e refeição de Sodexo, Ticket, VR e Alelo, o cartão Visa cobra taxas de mercado, de 0,5% a 1,5%, enquanto os demais cobram de 7% a 9% dos estabelecimentos.

O benefício entra na conta digital, mas é carimbado. O cartão é programado para debitar automaticamente do saldo do benefício de alimentação quando o cliente passa



Na mira. Após desregulamentação do setor, benefícios corporativos, como vale-alimentação, atraem novas empresas

num mercado, ou do saldo do benefício para com combustível, quando o cartão do estabelecimento for um posto de gasolina.

— Queremos tirar a burocracia para que as pequenas e médias empresas possam oferecer benefícios aos funcionários, mesmo sem poder aderir ao PAT — diz Gabriela Szprinc, responsável pela área de pagamentos para PME da empresa.

O Mercado Pago tem hoje 207 milhões de clientes ativos. Destes, quase dez milhões são vendedores do marketplace do Mercado Livre e usam as maquininhas, links de pagamento e QR code para vender. Mas há também usuários não comerciantes e que têm conta digital para receber salário, fazer recarga de celular e todas as demais funcionalidades.

A fintech não descarta entrar no mercado regulado com empresas de médio porte, mas não é o foco neste momento.

As mudanças nas regras do PAT foram aprovadas no fim do ano passado e acabam com a exclusividade dos cartões de vale-refeição e alimentação e eliminam a política do rebate oferecida pelas quatro grandes emissoras de vale, que devolvem até 2% do montante aprovado no PAT para as empresas.

— O segmento de benefícios está passando por uma mudança conceitual, e as novas regras do PAT são muito bem vindas. Faz todo sentido acabar com rebate e reduzir as taxas dos varejistas. Mas o caminho de renovação é de maior inclusão, ampliando os benefícios para segmentos que hoje são carentes, que são as empresas menores — diz o consultor em meios de pagamento Boanerges Ramos Freire.

Este texto foi originalmente publicado a coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: <https://www.globo.com/financeira>

Sem acordo com BB, Saraiva adia assembleia de credores

Link	Página 14
Data da publicação	17/02/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Sem acordo com BB, Saraiva adia assembleia de credores

Banco avalia se desfazer de créditos da empresa. Instituição financeira responde por quase 20% das dívidas da rede de livrarias

RENNAN SETTI
E IVAN MARTÍNEZ-YARGAS
rennan@oglobo.com.br
RDE@OPINIO

Os credores da Saraiva, que está em recuperação judicial, toparam adiar novamente a assembleia geral que vai votar um aditivo ao plano de recuperação da empresa. A nova data, aprovada por 83% dos credores, será em 7 de março.

A rede de livrarias, que já foi a maior do país, não consegue aprovar um novo plano de recuperação judicial porque

não chega a um acordo com o Banco do Brasil, que detém quase um quinto de uma dívida de cerca de R\$ 700 milhões. Sem a concordância do BB, são grandes as chances de o plano não passar e a rede se aproximar da falência.

Segundo interlocutores, as duas opções postas na mesa pela Saraiva desagradam ao BB. O plano prevê que uma das alternativas para os credores é aceitar 80% de deságio e receber o restante em ações da holding da Saraiva — algo que estaria fora de co-

gitação para o banco, de acordo com advogados que acompanham o processo.

A outra opção seria abrir mão do deságio, mas receber em suaves prestações até 2048 — e amargar cinco anos de carência sem ver nenhum centavo.

A alternativa mais atraente para o Banco do Brasil no momento, segundo pessoas familiarizadas com o tema, é se desfazer dos créditos que detém da Saraiva. O banco estatal estaria negociando transferir os créditos a outra

instituição financeira.

Procurado, o banco diz que "continua procurando uma alternativa junto à empresa e aos demais credores, mas não pode comentar sobre os andamentos das negociações".

SEM PRESIDENTE

A data da nova assembleia é 7 de março, o que ficaria fora do prazo estipulado pela lei de falências. Com isso, vai depender do juiz Paulo Furta do, da 2ª Vara de Falências de São Paulo, decidir se a assem-

bleia pode ser realizada ou se o adiamento é irregular.

O adiamento foi proposto porque a Saraiva não conseguiu interessados em comprar seus ativos nas tentativas de leilão que realizou no ano passado. A venda estava prevista no plano de recuperação judicial como forma de levantar recursos para pagar os credores.

Segundo o administrador judicial do caso, Ronaldo Vasconcelos, os credores já aceitaram os deságios propostos pela empresa.

—A questão agora é como transformar os ativos da companhia, como lojas e créditos de ICMS, em dinheiro para quitar parte das dívidas — afirma.

A Saraiva está sem presidente desde a saída do executivo Marcos Guedes, em janeiro, como informou a coluna Capital. Mesmo com as dificuldades financeiras da rede, nenhum credor pediu a falência da empresa no processo.

A Saraiva está em recuperação judicial desde 2018 e já alterou seu plano de recuperação judicial na pandemia, em uma oferta que aumentou os deságios médios a 80%. Mesmo assim, a empresa segue com problemas: teve prejuízo de 15,7 milhões em 2021.

Roblox tem resultado abaixo do esperado, após auge na pandemia

Link	Página 15
Data da publicação	17/02/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Roblox tem resultado abaixo do esperado, após auge na pandemia

Ações da plataforma de jogos, popular entre crianças de 9 a 12 anos, caíram 26,51%

DA BLOOMBERG NEWS
DE NOV 2021

Com menos restrições à circulação de pessoas, a Roblox, empresa que criou o game do mesmo nome e que é sucesso entre crianças e adolescentes, viu a receita crescer menos que o esperado pelos analistas no quarto trimestre. Por isso, as ações caíram 26,51%.

As receitas aumentaram 20% em relação ao ano anterior, para US\$ 770,1 milhões. Analistas estimavam US\$ 786,2 milhões, segundo compilação da Bloomberg.

A média de usuários ativos diários aumentou 33%, para 49,5 milhões, um pouco menos do que os 50,5 milhões que os analistas esperavam. O presidente executivo da empresa, David Baszucki, reconheceu que, ao longo de dois anos da pandemia, "nossos números foram afetados de várias maneiras". As ações da Roblox subiram 130% no ano passado, mas caíram 29% este ano até ontem.

A indústria de jogos teve um ano de destaque em 2020, no auge da pandemia. A Roblox,



Mais volhos. Com o fim do isolamento, idade média na plataforma aumentou

uma plataforma social que permite aos jogadores criar seus próprios jogos em mundos on line, capturou a atenção de até dois terços das crianças americanas de 9 a 12 anos.

Esse sucesso tornou a empresa vulnerável quando os pré-adolescentes foram chamados de volta às salas de aula, aos esportes e outras atividades. Houve até mudança de perfil etário dos usuários. Agora, mais da metade da base de usuários tem mais de 13 anos.

"À medida que partes do mundo começaram a retor-

nar a um modo de vida mais normal, nossos números absolutos continuaram a crescer, mas as taxas de crescimento diminuíram quando comparamos, em alguns casos, com trimestres do ano passado em que certas métricas chave dobraram ou quase triplicaram", disse Baszucki.

Diante desse cenário, a Roblox está olhando para o futuro no chamado Metaverso, espaço digital que une os mundos físico e virtual onde as pessoas podem

interagir, jogar ou trabalhar usando um avatar digital.

A vantagem da empresa nesse novo ambiente é que os usuários podem criar seus próprios videogames e mundos virtuais usando sua tecnologia. Em 2021, os usuários gastaram mais de 1 milhão de horas nisso.

CONTEÚDO IMPRÓPRIO

Matthew Ball, sócio gerente da empresa de capital de risco Epyllion Co., alerta para problemas futuros:

— Ele (o Roblox) tem o volante mais poderoso em jogos hoje, e ainda há bilhões para se juntar a mundos virtuais socialmente focados. É provável que haja problemas ao longo do caminho, e o Roblox pode acabar sendo substituído por um concorrente mais novo, mas agora o Roblox parece a plataforma do mundo virtual do Ocidente.

Um desses problemas é a moderação de conteúdo. Em 2021, várias investigações de agências de notícias denunciaram uma epidemia de conteúdo impróprio na plataforma de jogos infantis, de sexo e de cunho fascista e racista.

Em novembro, o Roblox introduziu um novo recurso de voz espacial, que foi usado para fazer ruídos obscenos, segundo informou o Washington Post. Baszucki afirmou que a Roblox tem uma "política de tolerância zero" em conteúdo que viola as diretrizes da plataforma.

Link	Página C2
Data da publicação	17/02/2022
Veículo	Valor Econômico
Classificação	Notícia de Interesse

Governo planeja isenção para capital externo em dívida privada

Edna Simão e Adriana Cotias
De Brasília e São Paulo

O governo estuda isentar estrangeiros que investem em títulos privados do pagamento de imposto de renda sobre ganhos de capital. A informação foi divulgada pela "Reuters" e depois confirmada pela assessoria de imprensa do Ministério da Economia.

"O Ministério da Economia estuda a edição de norma para ampliar o acesso de empresas brasileiras a capital estrangeiro, quando emissoras de instrumentos de dívida via mercado de capitais", informou o ministério por meio de nota. "Para tanto, procura-se alinhar o tratamento tributário dado a esses instrumentos de dívida ao mesmo já aplicado a instrumentos de renda variável, quando o investidor é residente ou domiciliado no exterior."

Em meados do ano passado,

este era um dos temas na pauta de discussões do governo para a reforma tributária dos investimentos de uma maneira geral, diz uma fonte a par dessas conversas. Entre outras medidas, havia a previsão de começar a taxar a distribuição de dividendos e adotar o "come-cotas", o imposto semestral que incide nos fundos abertos, para os fundos fechados restritos, que costumam ser usados por famílias de alto patrimônio para diferimento tributário.

A revisão das regras tributárias acabou encalhando no Congresso, o debate esfriou e agora a isenção mais ampla para o estrangeiro volta à cena. O Valor apurou que os agentes do mercado, as entidades de classe, não chegaram a ser acionadas pelo governo até agora e que essa é uma agenda do ministério da Economia, Paulo Guedes.

Seria uma forma de atrair capital externo para as empresas bra-

sileiras que recorrem ao financiamento de mercado por meio de emissão de dívida. Ao mesmo tempo, um combustível potencialmente útil para a valorização do real, tirando um dos elementos de pressão sobre a inflação.

Segundo a "Reuters", o governo trabalha na edição de uma medida provisória como parte de uma "mini-reforma do mercado de capitais", que teria que ser aprovada pelo Congresso para que o benefício fiscal e outras mudanças se tornassem permanentes.

Hoje os estrangeiros não pagam imposto sobre os ganhos de capital obtidos com negociações com ações ou com títulos públicos. O brasileiro recolhe 15% nos lucros que tem com ações — com isenção em operações de até R\$ 20 mil por mês — e segue uma tabela regressiva nos investimentos em renda fixa, que varia conforme o prazo, de 22,5% até 15%. A propos-

ta antiga de reforma tributária também previa tirar essa graduação que premia o longo prazo.

A ideia de estender a isenção existente para a renda variável e os títulos públicos aos estrangeiros chegou a ser discutida no grupo de mercado de capitais — que inclui entidades de classe, reguladores e representantes do governo — há cerca de dois anos, diz um interlocutor familiarizado com o assunto. Se adotada isoladamente, sem outras medidas relacionadas a investimentos, seria um tema que caberia ao Executivo e Legislativo definirem por se tratar de renúncia fiscal.

Um reflexo mais direto seria a redução do custo de financiamento das empresas, mas um gestor acha que um efeito mais duradouro no câmbio dependeria de outros fatores, como a confiança na evolução fiscal e a volta do crescimento econômico.

Fim da exclusividade de agente autônomo sairá de MP

Link	Página C2
Data da publicação	17/02/2022
Veículo	Valor Econômico
Classificação	Notícia de Interesse

Fim da exclusividade de agente autônomo sairá de MP

Raphael Di Cunto e Adriana Cotias
De Brasília e São Paulo

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) se insurgiu contra o parecer do deputado Neucimar Fraga (PSD-ES) que proibiu a autarquia de exigir a exclusividade dos agentes autônomos de investimentos com uma única plataforma de corretagem e, em uma reunião de quase três horas ontem, convenceu o parlamentar a retirar esse ponto do projeto.

"Houve uma reação da CVM contra o fim da exclusividade, e com certeza também de muitas empresas e operadoras grandes, por isso a Casa Civil ameaçou vetar se isso continuasse no pare-

cer", disse Fraga. "Como estamos com o prazo para a votação apertado e há risco de a MP caducar, aceitamos um acordo."

A MP foi editada para mudar as taxas de fiscalização do setor financeiro pagas à CVM, mas Fraga tinha proposto emenda para proibir que os agentes autônomos sejam obrigados a ter vínculo exclusivo com uma única plataforma na distribuição de valores mobiliários, como ações, debêntures e fundos imobiliários.

Se aprovada, essa restrição derrubaria a regra da CVM que impõe tal exclusividade. A norma está em revisão pela CVM e hoje permite parecerias múltiplas apenas para fundos de investimentos e títulos bancários.

Fraga, porém, tirou esse ponto do parecer para tentar aprovar a MP na Câmara até terça-feira. Como contrapartida, a CVM assumiu o compromisso de acabar com a exclusividade. "Eles são a favor do fim da exclusividade, mas querem criar algumas regras, propor regulamentação de como vai funcionar", disse o relator. Essa nova instrução normativa sairá "nos próximos meses".

Porta-voz da Assessoria de Investimentos Livres (Als Livres), Alfredo Sequeira Filho disse que a CVM não apresentou nenhum argumento ou fato para a manutenção da exclusividade dos AAls, mas para não prejudicar a redução das taxas foi decidido

retirar a emenda que tratava do tema. "Seguiremos com a construção de um projeto de lei [PL 2632/21] para por fim à exclusividade regulatória", afirmou.

Presidente da Associação Brasileira de Agentes Autônomos de Investimentos (Abaai), Diego Ramiro disse que o mais importante é a MP não perder a validade, o que voltaria a aumentar as taxas do setor, e que há compromisso da CVM de conversar com as entidades antes de publicar a nova norma nos próximos meses.

A CVM deve liberar os agentes autônomos para constituírem empresas como sociedades limitadas (hoje eles são proibidos e só podem ser sociedades sim-

ples). A liberação deve ocorrer em votação do Conselho de Normas hoje, segundo o deputado.

O novo parecer, apresentado ontem à tarde, promoveu uma única alteração em relação à proposta do governo e alterou o nome da profissão, de "agente autônomo de investimentos" para "assessor de investimentos". A nomenclatura precisa ser usada no nome fantasia das empresas. "Isso é importante porque da última vez que tentamos fazer a alteração no nome, a Casa Civil foi contra por recomendação da CVM", disse Ramiro.

Fraga manteve inalteradas as mudanças nas taxas de fiscalização da CVM. Para os autônomos,

haverá redução da taxa (de R\$ 2.538,52 para R\$ 530,00 ao ano para pessoa física e de R\$ 5.077,00 para R\$ 2.538,50 ao ano para as pessoas jurídicas).

A Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), porém, criticou a MP e diz que ela aumentará os custos para a captação de dinheiro no mercado de capitais, ao eliminar o teto da taxa sobre registro de emissões e ao passar a cobrar sobre emissões dispensadas de registro na CVM. "O rearranjo das Taxas de Fiscalização da CVM onera o grupo de companhias abertas de forma desproporcional, chegando a reajustes superiores a 1000%", disse em nota.

Distribuidoras de energia querem elevar empréstimo

Link	Página B2
Data da publicação	17/02/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Distribuidoras de energia querem elevar empréstimo

Distribuidoras de energia estão defendendo ajustes nos valores usados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para calcular o novo empréstimo ao setor elétrico. As alterações levariam a um au-

mento de cerca de R\$ 1,6 bilhão no valor do teto que poderá ser repassado para custear as medidas adotadas ao longo da crise hídrica, no ano passado, a pior em 91 anos. Pela proposta apresentada pela agência regulado-

ra, a primeira parcela do socorro financeiro – destinada a cobrir o rombo na chamada conta Bandeira em abril, a importação de energia de países vizinhos e o bônus concedido aos consumidores que economi-

zam energia – deverá totalizar até R\$ 5,6 bilhões, que serão pagos pelos consumidores nos próximos anos, com juros.

O empréstimo foi autorizado pelo governo em dezembro, por meio de uma medida provisória regulamentada por decreto do presidente Jair Bolsonaro. Cabe, no entanto, à agência

reguladora analisar as contribuições recebidas em consulta pública e definir os valores e os prazos de pagamento da operação financeira. Ainda não há previsão para que os recursos sejam liberados para as distribuidoras, que funcionam como uma espécie de “caixa” do setor elétrico. ● MARILIA SABINO

Link	Página B8
Data da publicação	17/02/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Preço de material escolar aumenta o triplo da inflação oficial, mostra pesquisa

No ensino infantil, valores tiveram alta de 30,1%, ante um IPCA de 10,38% nos últimos 12 meses até janeiro

MÁRCA DE CHARRA

A inflação do material escolar virou um peso adicional no orçamento de muitas famílias neste início de ano, especialmente daquelas que têm filhos matriculados na educação infantil. Os preços da cesta de itens usados no ensino infantil subiram 30,1% em 2022, aponta pesquisa do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo (Ibevar) e da plataforma V+, que coleta informações sobre as cotações desses itens em sites de lojas físicas e virtuais.

“A inflação da cesta de material escolar da educação infantil é praticamente três vezes a inflação oficial”, afirma o presidente do Ibevar e responsável pelo estudo, Cláudio Pelisoni De Angelo. Em 12 meses até janeiro, a inflação geral do País, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulou alta de 10,38%.



Movimento de preços semelhante aos dos materiais da educação infantil foi registrado na cesta de itens do ensino fundamental, que ficou 24,3% mais cara este ano. Já a lista dos itens usados no ensino médio teve aumento mais próximo da inflação e subiu 13,5% em igual período. A pesquisa teve como base os materiais

requisitados pelas escolas da cidade de São Paulo para os três níveis de ensino.

Pelisoni observa, por exemplo, que a massinha de modelar (com alta de 57% no preço), o giz de cera (29,6%), o lápis de cor (20%) e a canetinha (10,4%), que entram na cesta de materiais usados no ensino infantil e fundamental, acabaram pesando mais nos gastos de volta às aulas, comparativamente às despesas com materiais do ensino médio, onde não são requisitados esses produtos.

De uma lista de 40 itens pesquisados para compor as três cestas, 32 tiveram preços majorados neste ano em relação a 2021, cinco registraram queda nas cotações e apenas três produtos não tiveram alterações de valor. Influenciado pela alta da cotação das commodities, como celulose, borracha e petróleo, o caderno, por exemplo, ficou quase 30% mais caro este ano e a cola branca, 23,3%.

O estudo do Ibevar detectou ainda um movimento forte de abertura de pequenos negócios de papelarias, tanto no comércio online quanto em lojas físicas, por conta da pandemia. Desde abril de 2020, mais de 10,2 mil pequenas empresas passaram a atuar nesse mercado, aponta o estudo. ●

BNDES reduz sua fatia na JVS para menos de 20%

Link	Página B17
Data da publicação	17/02/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Banco estatal Venda de ações

BNDES reduz sua fatia na JBS para menos de 20%

Instituição de fomento começou a vender ações do gigante de alimentos há dois meses e já se desfaz de mais de R\$ 2 bilhões

FERNANDA GUIMARÃES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) voltou ao mercado financeiro para vender uma fatia adicional das ações do frigorífico JBS, da família Batista, dois meses depois de começar a se desfazer da posição. A venda envolve cerca de 50 milhões de papéis, segundo fontes. A transação deverá somar cerca de R\$ 2 bilhões. A venda foi feita via leilão na B3, a Bolsa brasileira.

Com a venda, a participação do BNDES na empresa ruína para abaixo de 20%. Antes da transação, o banco de fomento tinha uma fatia de 24,5% na empresa - maior exposição da carteira de renda

variável da instituição financeira. A operação está sendo conduzida pelo BTG Pactual, que deu garantia firme no lote, explicou uma pessoa próxima ao assunto.

Conforme fontes, a JBS é a compradora natural desse lote no leilão da Bolsa, por meio de seu programa de recompra de ações. Na venda realizada em dezembro ocorreu o mesmo, com a empresa recomprando as ações que foram vendidas pelo banco de fomento.

Movimento
Na atual gestão, banco se desfaz de ações de gigantes como Vale, Petrobras e Suzano

ADEUS AS GIGANTES. Na gestão de Gustavo Montezano, o BNDES reduziu em mais de R\$ 80 bilhões sua carteira de renda variável, despedindo-se das chamadas gigantes nacionais, como Petrobras, Vale e Suzano. Durante a maior parte da

década passada, a instituição de fomento investiu pesadamente na formação de campeonatos nacionais, que incluiu altos incentivos a frigoríficos como Marfrig e JBS.

Em troca de bilionários empréstimos para fomentar sua expansão dentro e fora do País, o BNDES acabou se tornando sócio de muitas companhias por meio de seu braço de participações, o BNDESPar. Depois de um período de vendas de papéis, uma das últimas fatias relevantes que sobram na mão do banco é justamente a da JBS.

MOMENTO FAVORÁVEL. A JBS se mantém em expansão, sob a estratégia de crescer em produtos de altíssimo valor agregado. A companhia informou no dia 7 que finalizou a aquisição do Grupo King's, líder de mercado na produção de preparo e venda de carne suína, que conta com operações na Itália e nos EUA. A operação foi concluída no dia 4 de fevereiro, pela subsidiária Rigamonti.

A venda das ações da JBS pelo BNDES faz sentido, porque, graças ao contexto atual da companhia, especialmente no exterior, seus papéis vivem um momento de alta. Em um ano, as ações da JBS já subiram mais de 30% na Bolsa. Logo, o banco de fomento está aproveitando a ocasião para "sair na alta" do investimento.

Procurado, o BNDES não comentou. ●

Omissão de rendimentos lidera malha fina do IR

Link	Página A17
Data da publicação	17/02/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Omissão de rendimentos lidera malha fina do IR

SÃO PAULO O contribuinte obrigado a declarar o IR tem que ter muita atenção ao informar rendimentos e gastos à Receita Federal. Qualquer erro pode levá-lo à malha fina, o que faz com que a declaração fique retida, sem a liberação da restituição, e há ainda a possibilidade de ser multado.

A pedido da Folha, a Receita informou quais são os cinco principais erros que levam à malha fina do IR. Os dois primeiros estão ligados à omissão de rendimentos, seja do ti-

tular ou dependente. Ou seja, quando o trabalhador não informa valores que foram recebidos ao longo do ano no qual deve prestar contas.

Duas outras falhas dizem respeito às despesas com saúde, seja porque o contribuinte não tem como comprovar o gasto, seja porque está tentando deduzir uma despesa que não é permitida pela legislação. A última das cinco principais pendências está ligada à pensão alimentícia, quando quem paga tenta de-

duzir o gasto, mas a pensão não está regulamentada por sentença judicial ou acordo registrado em cartório.

Segundo a Receita, a omissão de rendimentos ocorre quando o contribuinte não informa toda a renda recebida ou coloca na declaração um valor inferior ao que, de fato, ganhou. Isso pode ocorrer por erro do contribuinte, que se esquece de informar um trabalho eventual, por exemplo, ou quando não encontra o recibo de pagamento para decla-

rar os dados corretamente. A correção dos dados deve ser feita o quanto antes.

Mas também há as situações em que a fonte pagadora declara um valor à Receita, e o contribuinte, outro. Se foi erro do empregador, é preciso pedir para que a declaração enviada pela empresa ao fisco seja corrigida, assim como o informe de rendimentos fornecido ao profissional.

Ao incluir um dependente na declaração do IR, todos os rendimentos recebidos por

ele também devem ser declarados. Segundo a Receita, muitas vezes, filhos, mesmo menores de idade, fazem trabalhos temporários e recebem remuneração, assim como pais ou avós que são dependentes podem ter aposentadoria, e isso deve ser declarado corretamente.

O valor recebido de auxílio emergencial deve ser declarado e, em alguns casos, devolvido.

**Luciana Lazarini
e Cristiane Gercina**

Link	Página A24
Data da publicação	17/02/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

‘Auxílio-Japão’ na pandemia vai parar na poupança das famílias e frustra o governo

Daniel Leussink
e Akiko Okamoto

TÓQUIO | REUTERS Quando o Japão entregou ao motorista de ônibus de Tóquio Keiki Nambu e a sua mulher, Takako, US\$ 870 (R\$ 4.500) por cada um de seus nove filhos, eles os gastaram exatamente como o governo temia: pagando uma hipoteca, em vez de fazer compras.

Esse tipo de prudência financeira ajudou as famílias japonesas a reunir incríveis US\$ 17 trilhões (R\$ 89,4 trilhões) em ativos ao longo dos anos, com mais da metade estacionadas em poupanças. Mas também representa uma dor de cabeça para os formuladores de políticas, que lutam para estimular o consumo e reforçar uma economia moribunda.

O governo do premiê Fumio Kishida pagou quase US\$ 17 bilhões em estímulos em dinheiro para famílias. Mas, ao contrário do estímulo nos EUA, que fez aumentar os gastos de consumo,

o impacto é considerado limitado no Japão, onde as famílias são mais propensas a poupar o dinheiro ou pagar dívidas, como os Nambu.

Isso salienta um problema constante na terceira economia do mundo, cuja dívida pública já é mais que o dobro do tamanho do PIB.

“Se o salário do pai ficar igual, mas os preços continuarem subindo, tudo o que podemos fazer é pedir que ele trabalhe o máximo possível”, disse Takako, 39.

Seu marido ganha cerca de US\$ 44 mil por ano (R\$ 231 mil), incluindo o “bônus” optativo pago duas vezes por ano pelas empresas japonesas, mas cortado quando as coisas vão mal, como durante a pandemia. Afinal, o dinheiro do estímulo está apenas ajudando a compensar aquela escassez, disse Keiki.

Os filhos dos Nambu variam em idade de menos de 1 ano a 17. As crianças só recebem água e leite para beber —a família consome cerca de cinco litros de leite por dia. O

pai faz questão de que as crianças tomem banhos rápidos, para economizar na conta.

Em termos de tamanho, os Nambu não são típicos —a família média japonesa encolheu para 2,21 pessoas no final de 2020, ante 2,82 em 1995. A média em Tóquio pode ser até menor, 1,92.

Mas sua frugalidade é comum. O consumo privado representa mais da metade do PIB do Japão. As famílias, no entanto, podem estar gastando apenas 10% do dinheiro do estímulo e guardando o resto, disse Koya Miyamae, economista sênior na SMBC Nikko Securities.

A insegurança econômica mantém o consumo estagnado, acrescentou Miyamae, e um aumento recente das infecções pela ômicron também deixou as pessoas hesitantes em gastar.

Outro economista, Hideo Kumano, do Instituto de Pesquisas da Vida Dai-ichi, admite que cerca de 75% dos beneficiários vão acabar em poupança, embora ele acredite que o nú-

mero poderá ser maior se os pais decidirem reservar mais para a educação dos filhos.

A preocupação de que o dinheiro vá para poupanças levou alguns municípios a pagar a metade do estímulo em cupons. Outros pagamentos em dinheiro para todos os habitantes do Japão no início da pandemia tiveram cerca de 27% do dinheiro gasto.

Os Nambu receberam cerca de US\$ 8.700 (R\$ 456 mil) dessa rodada de estímulo —US\$ 870 por filho e mais um pagamento único do governo.

Eles inicialmente pensaram em passar uma noite num hotel do bairro. Afinal a frugalidade venceu, mas eles gastaram US\$ 210 (R\$ 1.100) em sushi e sorvete.

A família também usará parte do dinheiro para comprar uma mochila e roupas de ginástica para Keifu, 6, que inicia a escola primária em abril. As roupas que ela herdou dos irmãos estavam muito gastas depois de serem usadas por seis deles.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves



Indefinição _ 04.1

Walter espera federação para decidir se fica com PT ou PSDB

Presidente do MDB é cotado como possível vice de Fátima; mas pode ficar com Ezequiel

O presidente do MDB pugna, deputado Federal Walter Alves, disse nesta terça (1), ao AGORA RN, que quer o cargo novamente para agir com "destaque nacional", sub-

tado porque a decisão final do MDB no Estado só será tomada após a formalização das federações no âmbito nacional, que dependem das articulações no Rio Grande do Norte.

Ele explicou que o MDB, independente de se especializar nos bastidores da política local, não recusa as conversas com o PT. Fátima, ainda, a possibilidade de uma cotação de oposição à gover-

nadora Fátima Bezerra que seria o presidente do MDB. Ezequiel Ferreira de Sousa (PSDB), candidato a governador e Walter Alves seria o vice. "Não tem nada certo no momento", disse o deputado.

Combustíveis _ 04.11

Pesquisa mostra postos que vendem mais barato

O Petrol Total pesquisou preços dos combustíveis, no dia 9, e identificou redução nos preços em relação ao mês

de janeiro. Os combustíveis que apresentaram redução seguem a gasolina, etanol, diesel comum e gasolina aditivada.

Rede estadual _ 04.1

Professores em greve aguardam negociação

Professores da rede estadual de ensino realizaram em greve a comemoração do SENE/REV. Fátima Cardoso, avalia que é

possível alcançar com o patronato de negociações. "Será uma negociação que historicamente não teve no Brasil", afirmou.

Ciência _ 04.10

Metástase pode ser combatida por substância achada em vieiras

Pesquisa conseguiu identificar células de produção de melanina – pigmento das costas e conchas – e uma substância produzida para combater a substância.

Mossoró _ 04.12

Comunidades rurais recebem sementes de milho e feijão

Comunidade Urbana e comunidades do Vila União, Vila do Sol e Projeto Assentamento Lavoura Juntos beneficiados, nesta terça (1).

Futebol _ 04.11

CBF discorda de julgamento sobre partida interrompida

Confederação discorda do resultado do decisão anunciada pelo Comitê Disciplinar da Fifa sobre a partida suspensa entre Brasil e Argentina em 2014.

Últimas da Política _ 04.1

Carlos Eduardo não quer ser anunciado como "senador de Fátima"

Ex-petista de Natal já admite uma possibilidade de não estar disputando eleição em 2022.

Marcelo Holanda _ 04.1

Ministro do Meio Ambiente do PT deve sofrer os efeitos da instabilidade

Renato Elias _ 04.1

Ex-Deputado do RN não aderiu ao CDF Nacional em 2022

Paulo Neto _ 04.1

Acusado pela Justiça de ter cometido crime de corrupção, o CDF, está fora.



Introdução, produção e comercialização em longo prazo para fortalecer a atividade e ampliar a produtividade em territórios rurais. _ 04.1

Sebrae e Embrapa planejam revitalizar cajucultura no RN

Em duas oficinas, produção carú e estado ocupa terceira posição no ranking de produtores

Luis Garcia Montero: O poeta e diretor do Instituto Cervantes fala de cultura, valores, arte, política e de sua conceção de 'comunismo melancólico'



O GLOBO



TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS PIOR TEMPORAL EM 90 ANOS JÁ LEVOU 104 VIDAS

Entre chuvas e deslizamentos, Petrópolis depara-se com o pior acidente ambiental já registrado em sua história. A chuva atingiu a cidade de Petrópolis em 1922. Em meio ao caos, os moradores foram obrigados a abandonar suas casas e fugir para áreas seguras. O deslizamento de terra em Petrópolis levou a morte de 104 pessoas e deixou milhares de pessoas sem lar. O acidente também causou danos materiais de cerca de R\$ 1,2 bilhão. O governo federal anunciou R\$ 1 bilhão para reconstruir a cidade e ajudar os afetados. O acidente também levou a uma revisão das normas de segurança para áreas de risco em Petrópolis.



Que opções se oferecem às vítimas? [Saiba mais](#)

Em meio a crise, Bolsonaro diz que Putin 'busca a paz'



Como o Brasil se posiciona diante da crise? [Saiba mais](#)

Em meio à crise, o presidente Bolsonaro diz que Vladimir Putin 'busca a paz'. Bolsonaro afirmou que Putin está buscando a paz e que o Brasil deve apoiar os esforços para resolver a crise. O presidente também afirmou que o Brasil deve manter uma postura firme e equilibrada diante da situação.

Para Bolsonaro, 'inglês' não é EU [Saiba mais](#)

Entrevista com Bolsonaro



Ele não quer nada com o Brasil [Saiba mais](#)

Alta de pedidos previdenciários prezados da indústria e alerta de plantão no calçadão

Com alta de 40% nos pedidos de benefícios previdenciários, a indústria alerta para o risco de plantão no calçadão. O aumento dos pedidos é atribuído à falta de recursos para pagar os benefícios.

Assessoria Legal concentra emendas para evitar votação

A assessoria legal do governo concentra emendas para evitar a votação de uma proposta de lei. A estratégia visa evitar o risco de uma votação adversa.

OWEN SPINERDA é o candidato que registra maior taxa em Salvador

Owen Spinarda é o candidato que registra a maior taxa de votos em Salvador. Ele é considerado um dos favoritos para a vitória.

Lideres regionais do PSD exigem a silêncio com Lula no 1º turno

Líderes regionais do PSD exigem o silêncio com Lula no primeiro turno. Eles acreditam que o silêncio pode ajudar a evitar uma vitória de Lula.

Escolas de negócios criam alternativas para murriero 'networking' na pandemia 82

Preocupação com o desempenho está fora das prioridades das empresas brasileiras 84

Hospitais já respondem por metade da receita da Dasa, diz Garçapetto 89



Valor ECONÔMICO

Destaque

Trepida ao repórter no Pantanal



Um repórter de uma das principais agências de notícias do mundo foi surpreendido por um cavalo que se aproximou e se pôs a galopar em direção a ele enquanto ele estava montado em um cavalo. O episódio ocorreu no Pantanal, uma das maiores reservas naturais do Brasil.

Relatório de comércio de valores
A primeira edição do relatório que os investidores recebem em março de 2020 mostra que o mercado de ações brasileiro teve um desempenho ruim em 2019, com uma queda de 12,5% no índice Ibovespa.

Estados de emergência
O Brasil declarou estado de emergência em 23 estados e no Distrito Federal em 2020 para combater a pandemia de COVID-19.

Receitas não tributadas do BPS
O Banco do Brasil anunciou que vai pagar R\$ 1,9 bilhão em ações da JBS em troca de uma participação de 10% na empresa.

Receita propõe projeto de reforma
O governo federal anunciou um projeto de lei para reformar o sistema tributário brasileiro, visando simplificar e reduzir a carga tributária.

Facilitação recruta reatantes
O governo anunciou medidas para facilitar o acesso a crédito e a liquidez para as empresas afetadas pela crise econômica.

Estados de emergência
O Brasil declarou estado de emergência em 23 estados e no Distrito Federal em 2020 para combater a pandemia de COVID-19.

Índices
O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) caiu para 10,2 em fevereiro de 2020, refletindo a preocupação com a economia.

Roberto Castello Branco
O presidente Roberto Castello Branco morreu em 1974, após 11 anos no cargo.

Indicadores
Tabela com diversos indicadores econômicos, incluindo inflação, PIB e taxa de desemprego.



Empresas desistem de IPOs mesmo com fluxo externo

Por: Paulo Roberto de Oliveira

Apesar de o fluxo externo de capitais ter aumentado em 2019, as empresas não estão se candidatando a IPOs. Isso ocorre porque as condições de mercado não são favoráveis para a realização de novas emissões de ações.

As empresas brasileiras continuam desistindo de realizar IPOs mesmo com o aumento do fluxo externo de capitais. Isso ocorre porque as condições de mercado não são favoráveis para a realização de novas emissões de ações.

O mercado de capitais brasileiro continua desistindo de realizar IPOs mesmo com o aumento do fluxo externo de capitais. Isso ocorre porque as condições de mercado não são favoráveis para a realização de novas emissões de ações.

Devolução de concessões já são nove casos

Por: Paulo Roberto de Oliveira

Dezesseis concessões de infraestrutura foram devolvidas ao governo federal em 2019, o que representa um recorde histórico.

BNDES vende mais R\$ 1,9 bi em ações da JBS

Por: Paulo Roberto de Oliveira

O BNDES vendeu mais de R\$ 1,9 bilhão em ações da JBS em 2019, o que representa um recorde histórico.

US\$ 1,8 tr para a destruição



Michelle Bolsonaro anunciou que vai gastar US\$ 1,8 trilhão em obras de infraestrutura.

Bolsonaro volta da Rússia sem fechar acordos

Por: Paulo Roberto de Oliveira

Michelle Bolsonaro anunciou que não fechou acordos durante sua viagem à Rússia em 2019.

Barroso alerta para cassação por 'fake news'

Por: Paulo Roberto de Oliveira

O presidente do TSE, Barroso, alertou para a possibilidade de cassação de políticos por disseminar fake news.

O presidente do TSE, Barroso, alertou para a possibilidade de cassação de políticos por disseminar fake news.

O presidente do TSE, Barroso, alertou para a possibilidade de cassação de políticos por disseminar fake news.

Dólar cai à menor cotação desde julho

Por: Paulo Roberto de Oliveira

O dólar caiu para sua menor cotação em relação ao real desde julho de 2019.



Seu decréscimo em uma semana...

Maior chuva em 90 anos e descaso reeditam tragédia em Petrópolis

Cidade tem 25% da população em área de risco; há pelo menos 94 mortos

A responsabilidade que recai sobre Petrópolis é grande. A cidade está cercada por uma área de risco que se estima em 25% da população. O número de mortos, de 94 até agora, é o maior em 90 anos. Há a maior chuva em 90 anos, com 244 milímetros em 24 horas. Há também o descaso com a população em risco. Há quem diga que o município de Petrópolis, há 100 anos, é uma cidade de risco. O risco é real e há quem diga que há quem não se preocupa com o risco. Há quem diga que há quem não se preocupa com o risco. Há quem diga que há quem não se preocupa com o risco.



Carga destruiu o comércio no Bairro do Mito, em Petrópolis, com milhares de pessoas deslocadas. Cerca de 94 mortes foram registradas.

Chuva intensa
será o maior em 90 anos

Segurança
Em meio a crise de segurança...

Mercado
Materiais de construção...

Grupos
Grupo de 200 mil...

100 bilhões
Apesar de...

A Putin, Bolsonaro
de ser solidário à Rússia e sugere parceria energética



Ataque a urnas
fazem general desistir de assumir diretoria no TSE

Pais
Pais começam a pagar...

Luiza
Luiza faz...

Alto de São Paulo... 1234567890... 1234567890... 1234567890... 1234567890... 1234567890...



CHEGOU A NOVA **SENSAÇÃO** DA CASA CHERY.

Veja nos páginas 5, 6, 7, 8 e 9

FOLHA DE S. PAULO

SEXTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2015

R\$ 4,50

QUINTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2015

R\$ 4,50



Rescue workers in a muddy area, some wearing orange and red gear, handling a body in a stretcher.

Chuva mata ao menos 94 em Petrópolis

Cidade no RJ com histórico de desastres foi arrasada em seis dias, mais de 430 estão desalojados e 15 desaparecidos

Uma chuva de torpedos de três dias destruiu a cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro, e deixou ao menos 94 mortos e 15 desaparecidos. Mais de 430 famílias foram desalojadas e milhares de casas destruídas. A situação é considerada crítica e o governo estadual prometeu ajuda financeira para a reconstrução.

Até o momento, os dados oficiais apontam para 94 mortos e 15 desaparecidos. Mais de 430 famílias foram desalojadas e milhares de casas destruídas. A situação é considerada crítica e o governo estadual prometeu ajuda financeira para a reconstrução.

Até o momento, os dados oficiais apontam para 94 mortos e 15 desaparecidos. Mais de 430 famílias foram desalojadas e milhares de casas destruídas. A situação é considerada crítica e o governo estadual prometeu ajuda financeira para a reconstrução.

Até o momento, os dados oficiais apontam para 94 mortos e 15 desaparecidos. Mais de 430 famílias foram desalojadas e milhares de casas destruídas. A situação é considerada crítica e o governo estadual prometeu ajuda financeira para a reconstrução.

Até o momento, os dados oficiais apontam para 94 mortos e 15 desaparecidos. Mais de 430 famílias foram desalojadas e milhares de casas destruídas. A situação é considerada crítica e o governo estadual prometeu ajuda financeira para a reconstrução.

Até o momento, os dados oficiais apontam para 94 mortos e 15 desaparecidos. Mais de 430 famílias foram desalojadas e milhares de casas destruídas. A situação é considerada crítica e o governo estadual prometeu ajuda financeira para a reconstrução.

Serões salutaris à Brasília, declara Bolsonaro a Petró

Em visita a Brasília, o governador de Petrópolis, Luiz Bolsonaro, declarou que enviará serões salutaris para a capital federal em apoio à campanha eleitoral de Dilma Rousseff.

Filme de guerra carioca estreia no cinema

O filme de guerra carioca 'O Dia da Memória' estreia no cinema nesta semana. O longa retrata a luta dos soldados brasileiros durante a Segunda Guerra Mundial.



EMERGENCIAS A HORAS COMEÇAM

As emergências começaram a ocorrer em várias partes da cidade de Petrópolis devido às fortes chuvas.

Nota contra Moro põe PF no debate eleitoral

Uma nota de opinião publicada no jornal 'Folha de S. Paulo' colocou o Ministério Público Federal (MPF) no debate eleitoral, criticando a atuação do procurador-geral Rodrigo Janot.

ENTREVISTA

Luiz Bolsonaro

Luiz Bolsonaro, governador de Petrópolis, fala sobre a situação da cidade e suas perspectivas.

EDITORIAL

Este é um editorial sobre a situação política atual do Brasil e o papel da imprensa.

SP terá vacinação de alunos em escolas a partir deste sábado

O governo de São Paulo anunciou que a vacinação de alunos em escolas começará neste sábado.

Alta da dívida vai acelerar com subsídio a combustível, diz IFF

O Instituto de Estudos Econômicos (IEE) prevê que a alta da dívida pública será acelerada pelo subsídio a combustível.

Contato: (11) 3061-1111

Assinatura: (11) 3061-1111

Assinatura: (11) 3061-1111

Assinatura: (11) 3061-1111

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://BLOGDOWASHINGTON.COM.BR/	2
HTTP://WWW.BLOGDOSALATIEL.COM.BR/	1
HTTPS://BLOG.FLAVIOMARINHO.COM.BR/	1
HTTPS://BLOGDEASSIS.COM.BR/	1
HTTPS://BLOGNOTICIASDOBF.BLOGSPOT.COM	1

